



# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Viçosa(MG), 23 de outubro de 1990

Nº 1.168

## UFV divulga trabalhos do Programa de Reintegração, Educação e Atendimento ao Alcoolista



Uma das reuniões das chefias, no CEE.

O alto índice de alcoolismo na Universidade Federal de Viçosa, registrado a partir de levantamentos das Divisões de Saúde e Serviço Social e da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), levou a UFV, desde 1987, a desenvolver o "Programa de Reintegração, Educação e Atendimento ao Alcoolista (Preaa)". A gravidade do problema tem preocupado a Instituição, que, desde o ano passado, elaborou e operacionalizou o Preaa.

Assim, a UFV, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, procura, constantemente, estimular o aperfeiçoamento técnico de seus servidores nesse sentido. No período de nove a 16 do corrente, cerca de 300 chefes dos diversos

departamentos e órgãos administrativos da UFV conheceram o Preaa em reuniões realizadas na Sala de Projeção do Centro de Ensino de Extensão (CEE). O objetivo do encontro foi divulgar os trabalhos que vêm sendo realizados com os doentes alcoólicos na Instituição e, mais especificamente, para que conheçam melhor o Programa.

As reuniões do Preaa, programa coordenado pela assistente social Marisa A. Rocha da Costa, estiveram presentes a servidora Lúcia Maria de Carvalho, diretora-assistente de Recursos Humanos, as psicólogas Dolores Maria Pena Soltero e Maria das Graças Dagner Braga e o médico Geraklo Magela de O. Rezende, chefe da Divisão de Saúde.

O Preaa é um programa que busca a reintegração biopsicossocial do doente alcoolista dentro do próprio campus universitário, por meio de atendimento clínico, psicológico e educacional. Esse Programa ocorre em quatro estádios de intervenção: Social, Médica, Psicopedagógica e Psicossocial. No primeiro caso, a partir da identificação do alcoolista, são abordados o paciente, seus familiares e as chefias sobre as etapas do funcionamento e a participação do programa no caso; no segundo, uma vez inscrito no Preaa, o alcoolista é atendido pelo médico, que lhe exige exames laboratoriais para a complementação diagnóstica e avaliação da necessidade ou não de uma desintoxicação; no terceiro estádio, por meio de palestras, dinâmica de grupo, terapia familiar e outras atividades, são abordados temas que visam a um maior conhecimento, por parte do alcoolista, das manifestações da doença no organismo, nas inter-relações pessoais, familiares, no trabalho e na sociedade. No quarto e último estádio de intervenção, quando a equipe do Programa desenvolve o pós-tratamento com o alcoolista, familiares e chefias, a psicopedagoga orienta e incentiva o doente alcoólico à participação eficiente nas reuniões do AA, e dos familiares às reuniões do AL-ANON, sempre num clima de muita receptividade e diálogo.

Os interessados em maiores informações a respeito do Preaa podem obtê-las pelos telefones: 899-2210 (Marisa) e 899-2400 (Graça).

## TV da Universidade Federal de Viçosa entra no ar até março de 1991

Dentro de, no máximo, 150 dias, o público de Viçosa e da região disporá de mais um canal de televisão, a TV Viçosa - Canal 13, emissora de televisão educativa, que está sendo instalada pela Universidade Federal de Viçosa, na casa 42 da Vila Gianetti, onde funciona o Sistema de Videocomunicação da Instituição. A informação foi prestada pelo diretor da Fundação Rádio e Televisão Cultural e Educativa de Viçosa (Fratevi), professor Carlos Alberto Freire Resende, em entrevista coletiva concedida à imprensa local, na semana passada.

Inicialmente, o diretor da Fratevi fez um relato sobre todo o processo para a instalação da emissora, cuja viabilidade surgiu a partir da publicação do Decreto Federal nº 96.291, de 13 de agosto de 1988, que instituiu o Serviço Especial de Retransmissão Mista de Televisão. Tal dispositivo abriu a possibilidade de a UFV veicular, através da TV Viçosa - canal 13, a programação da Televisão Educativa do Rio, pertencente à Fundação Roquete Pinto (Funtevê), além da geração de 14 horas semanais de programação local. Em setembro do ano passado, a UFV assinou um acordo de cooperação técnica com a Funtevê, que lhe permite executar os serviços de geração de sinais de televisão.

O professor Carlos Alberto Freire Resende explicou que uma das principais razões da demora do processo de instalação da emissora foi a inexistência de reserva de canal educativo de televisão destinado ao município de Viçosa. Por isso, a UFV teve de elaborar um estudo de viabilidade técnica, por um especialista, visando incluir o Canal 13 no Plano de Distribuição de Canais de Radiodifusão de Som e Imagens em VHF do Ministério das Comunicações, aprovado pela Portaria nº 89, de nove de março deste ano.

Finalmente, foi requerida ao Ministério da Infra-estrutura autorização para que fossem executados serviços de retransmissão mista de televisão e apresentado o projeto de instalação da estação de televisão, obtendo aprovação pelas Portarias nº 164 e 165, da Secretaria Nacional de Comunicações, publicadas no Diário Oficial da União de 20 de setembro último.

Agora, a Administração Superior da UFV está providenciando os equipamentos necessários, através de doações da Receita Federal e de organismos internacionais, para que a TV Viçosa - canal 13 entre no ar até o início de 1991.

Além da programação da Televisão Educativa do Rio, a emissora da UFV também

vai veicular parte da programação da TV Minas de Belo Horizonte, com a qual está sendo firmado um convênio.

De acordo com o diretor da Fratevi, a TV Viçosa objetiva produzir e difundir programas educativos, culturais, artísticos e jornalísticos, visando à integração informativa, cultural, educativa, econômica, social e administrativa da Zona da Mata Norte de Minas Gerais. Tais objetivos são, em última análise, os mesmos da UFV: estender à comunidade as atividades do ensino e os resultados da pesquisa e promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes.

### Rádio

Quanto à implantação da Rádio Universitária FM, o professor Carlos Alberto Freire informou que a iniciativa tem enfrentado as mesmas dificuldades referentes à TV, já que não havia canal educativo disponível em Viçosa. Basicamente foram tomadas as mesmas providências, já tendo sido concedida a necessária autorização em nível de governo federal. No caso de emissora de rádio, no entanto, há, ainda, necessidade de aprovação do Congresso Nacional, que está sendo aguardada ainda neste ano.



# Departamento de Física

## O curso de Física

Ao ser criada na UFV em 1977, a licenciatura plena em Física integrava o antigo curso de Ciências, iniciado em 1975, como complementação à licenciatura curta. A partir de 1978 iniciou-se o bacharelado, como complementação à licenciatura plena.

A duração média do curso era de cinco semestres para a licenciatura curta, mais três para a plena e mais dois para o bacharelado. O aluno recebia apostilamento das complementações no verso de seu diploma de professor de Ciências. Em 1983 foi extinto o curso de Ciências e, em seu lugar, criados os bacharelados em Biologia, Física, Química e Matemática, com duração de nove semestres, mais dois de complementação pedagógica para a licenciatura. O diploma passou a ser de bacharel e a licenciatura um apostilamento.

A partir deste ano, o curso sofreu nova reestruturação, com as habilitações de bacharel e licenciado passando a ser alternativas e não complementares e com duração de oito semestres, conferindo diplomas independentes. São oferecidas, atualmente, 25 vagas anuais no vestibular e as habilitações são reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação.

A coordenação do curso, por intermédio do representante do Departamento na Câmara Curricular, esteve a cargo dos professores Ernesto von Rückert (1983/84), Oederli de Aguiar (1984/88), Ernesto von Rückert (1988/90) e Ronaldo Pinheiro (1990/ao presente). Antes de 1983, o curso era integrado ao de Ciências.

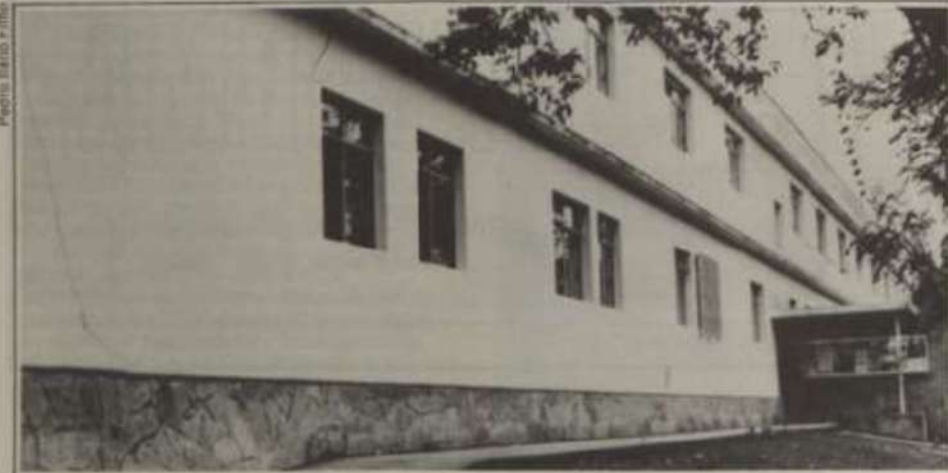
Considerando a existência de apenas três cursos de Física em Minas Gerais – UFMG, UFJF e UFV – e a enorme carência de professores habilitados para o segundo grau, vê-se que o curso passa a ter relevante significado para o desenvolvimento regional e do Estado.

Desde 1983, o contingente de alunos do curso vem sendo mantido em torno da média de 36 estudantes por ano. Até o presente, foram expedidos 15 diplomas de licenciado e 17 de bacharel. A história revela ter o curso despertado, na maioria de seus egressos, a vocação para a pesquisa científica, consubstanciada no encaminhamento destes aos cursos de pós-graduação em instituições de relevo no País, como UFMG, USP, Unicamp, ITA, IFQSC e outras.

A Física é a ciência que investiga os fenômenos naturais e as leis universais que os regem. Possui ligações com as demais ciências naturais, como a Química, a Astronomia, a Geologia e a Biologia. Utiliza a Matemática como ferramenta de trabalho e linguagem para expressar suas conclusões.

Desta maneira, o currículo do curso de Física aborda tópicos matemáticos como Álgebra Linear, Geometria Analítica, Cálculo Diferencial e Integral, Probabilidade, Estatística, Computação e Cálculo Numérico. Além disso, o currículo propicia formação geral em Mecânica Clássica, Eletromagnetismo, Termologia, Física Quântica, Física Estatística, Física Experimental, Estrutura da Matéria e Métodos Matemáticos de Física. O elenco de optativas abrange as áreas Térmica, Nuclear, Matéria Condensada, Relatividade, Ótica, Eletrônica, Radioisótopos, Físico-Química, Biofísica, Mecânica do Contínuo e outras.

O bacharel em Física atua na pesquisa pura e aplicada, em institutos, indústrias e universidades. Está apto a iniciar, imediatamente, estudos em nível de pós-graduação. Pode, ainda, prestar assessoria nos ramos da Engenharia Agrícola, Ambiental, Eletrônica, Mecânica, Térmica, Meteorológica, Nuclear e de Sistemas, bem



O Departamento de Física da UFV foi fundado em 19 de fevereiro de 1971, pelo Decreto nº 64.825, que criou o Instituto de Ciências Exatas. Com a reformulação estatutária de 1º de junho de 1978, o departamento passou a integrar o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

No início, o departamento ministrava apenas as disciplinas curriculares de Física para os diversos cursos da UFV, anteriormente lecionadas pelos seguintes docentes do Departamento de Engenharia Agrícola: Paulo Mário del Giudice, José Borges Pinheiro Filho, Tetuo Hara e Elias Chequer, sendo este último o fundador e primeiro professor do Departamento de Física, permanecendo no quadro até 1975.

O quadro docente expandiu muito no final da década de 70 e no início da seguinte. A professora Maria da Conceição Pinheiro foi contratada ainda em 1971 e o professor Mauri Fortes (atualmente na UFMG), em 1972. Em 1975, foi a vez dos professores Sandra Maria Couto Moreira, Bento de Almeida (que permaneceu na UFV até 1978), Luiz Carlos de Alvarenga e Jadir Nogueira da Silva (ex-monitor). O professor Francisco Camargo colaborou nos anos de 1976 e 1977. Em meados de 1976, passaram a integrar o corpo docente os professores Ernesto von Rückert, Fábio Hamilton Leão Jório e Oederli de Aguiar e, no ano seguinte, José Saglietti (permaneceu até 1985), Luigi Toneguzzo e Nilson Sathler. Este último foi monitor, da mesma forma que o professor Adil Rainier Alves, do Departamento de Engenharia Agrícola. Saglietti encontra-se atualmente na Unesp e Sathler na Escola Superior de Agricultura de Mossoró.

Nos anos seguintes, o departamento continuou a ter seu corpo docente aumentado: os professores Roberto e Marilena Cavalieri pertenceram ao quadro nos anos de 1978 e 1979. Ainda em 1978, ingressaram os

professores Fernando Camelier e Sérgio Gontijo Álvares (desde 1986 na UFMG). No segundo semestre desse mesmo ano foram contratados os professores Carlos Magno Fernandes, Guido de Souza Damasceno, Paulo Roberto Colares Guimarães e Paulo César dos Santos Ventura. O último deles encontra-se na Runrei, desde 1987. Os professores José Mário Domingos de Melo, Ricardo Lopes (atualmente na UFRJ), Evandro Ferreira Passos, Sebastião Cardoso (atualmente no ITA) e João Francisco Escobedo (atualmente na Unesp) foram contratados em 1979. No ano seguinte foi a vez dos professores Antônio Carlos Vieira, Vicente de Paula Lelis (ex-monitor) e Maria da Conceição Ianino Fortes. O professor Sérgio Celaschi colaborou no departamento em 1984, o mesmo ocorrendo com os professores Inácio Malmonge Martins (1985/87), Paulo Gomes (1986/87), José Malmonge (1986), Modesto Chaves (1987/89) e Henrique Pedrosa (1987). O professor Ronaldo Luiz Neves Pinheiro ingressou na UFV em 1986 e os professores José Eduardo de Albuquerque, Ademir Antônio Guarnieri e Ademir Ricart Alves, no ano seguinte. As contratações prosseguiram: em 1988 ingressou o professor Ricardo Reis Cordeiro e, em 1989, os professores Marcelo Lobato Martins e Alexandre Tadeu Gomes de Carvalho.

Desde 1980, com as demissões e contratações, o departamento vem contando com 24 professores, sendo 17 físicos, seis matemáticos e um engenheiro-agrônomo.

O aperfeiçoamento do corpo docente tem sido uma preocupação constante: o professor Mauri Fortes foi o primeiro a cursar o doutorado (1975/79), o que ocorreu em seguida com os professores Sandra Moreira (1976/80), Maria Pinheiro (1976/80), Jadir Silva (1980/83), Sérgio Álvares (1980/85), Fernando Camelier (1980/ao presente), Ricardo Lopes (1981/84), Sebastião Cardoso (1981/85), Evandro Passos (1982/86), João Escobedo (1982/87), Guido Damasceno (1984/89), Maria Ianino (1985/ao presente), Carlos Fernandes (1986/ao presente), Ricardo Cordeiro (1990/ao presente) e José Melo (1990/ao presente). Quanto ao mestrado, apenas três professores, no momento, ainda não o completaram, devendo fazê-lo em breve. Desta forma, o departamento conta, atualmente, com cinco doutores, seis doutorandos, 10 mestres e três mestrandos, todos com dedicação exclusiva. Quanto à categoria funcional, sete são adjuntos, 14 assistentes (sete em fase de promoção) e três auxiliares.

A chefia do departamento esteve ocupada pelos professores Elias Chequer (1971/72), Mauri Fortes (1972/75), Maria Pinheiro (1975/76), Jadir da Silva (1976/79), Mauri Fortes (1979/83), Luiz de Alvarenga (1983/84), Jadir da Silva (1984/88) e Luigi Toneguzzo (1988/ao presente).



PUBLIÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José – Campus Universitário – Fones (031) 809-2242/2243/2245, Telex (31) 3571-36570 – Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Antônio Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarrilo Lima Thibault. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Soares, José Paulo Martins e Nelson Edy Neves. **Composição:** Lourdes Cláudia Moreira. **Revisão:** Constância Bezerra Albino Chaves. **Montagem:** Almo Raimundo. **Fotografia:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Vicente de Paulo dos Santos.



como em Física Médica, Astrofísica e outros ramos. O licenciado possui habilitação para lecionar Física no segundo grau, Matemática no primeiro e segundo graus e Ciências no primeiro grau. Os graduados em ambas as diversificações podem atuar como professores auxiliares no terceiro grau.

Em face da demanda do currículo do curso de Física, como também dos demais cursos que possuem Física em seus currículos, o Departamento de Física oferece, atualmente, 12 disciplinas básicas, 24 profissionalizantes e duas de pós-graduação, atendendo à média de 750 alunos por semestre nos últimos anos. O número médio de disciplinas oferecidas por semestre tem sido de 25, com 27 turmas teóricas e 44 práticas, com uma carga horária semanal total de 190 horas, ministradas por 18 professores em atividade, já que a política de treinamento tem mantido, ultimamente, seis professores afastados para isso.

A formação e o aperfeiçoamento do corpo docente do Departamento de Física se fizeram nas áreas de Matemática, Física Nuclear Aplicada, Física da Matéria Condensada, Fenômenos de Transporte, Relatividade, Gravitação e Cosmologia, Transições de Fase, Energias Alternativas, Física Térmica, Instrumentação Científica e para o Ensino, Filosofia da Ciência, Mecânica do Contínuo, Mecânica Celeste e Física da Atmosfera.

As linhas de pesquisa mais relevantes têm sido realizadas nas áreas de Conservação de Energia, Ensino de Física Experimental, Mecânica do Contínuo e Instrumentação Científica. Importantes trabalhos têm sido realizados, contribuindo significativamente para a solução de diversos problemas e apresentando uma produção científica com mais de 50 trabalhos publicados em periódicos além de 10 teses de doutorado, 17 de mestrado, cerca de 70 comunicações em congressos, 20 apostilas e 10 artigos de divulgação.

Os primórdios da atividade de investigação científica no departamento foram concentrados, principalmente, na área de Energia Solar. Liderado pelo professor Mauri Fortes, um grupo de oito pesquisadores atuou intensamente, publicando diversos trabalhos na área. A linha de pesquisas evoluiu para a conservação da energia de modo mais abrangente, incluindo energia de biomassa, refrigeração solar e bombas de calor, sob liderança dos pesquisadores Jadir da Silva, Evandro Passos e Guido Damasceno.

O emprego da energia solar em processos de aquecimento é limitado, principalmente, por

aspectos econômicos. Projetos estão sendo desenvolvidos e submetidos a financiamento, com vistas à obtenção de sistemas economicamente competitivos. A energia de biomassa tem sido estudada por intermédio de um gaseificador (combustor) de biomassa de capacidade semi-industrial, desenvolvido, construído e testado nos laboratórios do Departamento de Física e do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar). O calor produzido é limpo, livre de fumaça e de partículas, podendo ser usado para secagem de produtos agrícolas nobres, sem deixar cheiro e gosto. O outro aspecto em conservação de energia que está sendo considerado é o uso eficiente de energias nobres, como a elétrica, com destaque para o emprego de bombas reversíveis de calor, visando ao condicionamento de ar.

Em razão das deficiências do ensino de Ciências Físicas no primeiro, segundo e terceiro graus, totalmente descaracterizado de sua fundamental essência experimental, um grupo de professores do Departamento de Física tem trabalhado, desde 1982, principalmente na região de Viçosa, no desenvolvimento de nova metodologia de ensino de Física. O grupo é formado pelos pesquisadores Jório, Aguiar, Toneguzzo, Melo e Leles e tem trabalhado em uma metodologia que promova no aluno a criatividade e o espírito de observação, mostrando a relação entre a ciência e o desenvolvimento tecnológico, bem como as relações da Física com o cotidiano da sociedade.

Esta proposta tem sido desenvolvida no projeto "Metodologia do Ensino de Física Experimental", conhecido pela sigla MEF. Utilizando equipamentos de baixo custo, simples e que fornecem boas leituras, todas as áreas da Física Geral são estudadas e é repassada para o professor a metodologia do ensino de Física por meio da realização de experiências no laboratório e na própria sala de aula. Esses equipamentos são projetados e construídos pela equipe do projeto em uma oficina-piloto, montada exclusivamente para esta finalidade. Tal atividade é simultaneamente de extensão e pesquisa, dela tendo resultado algumas publicações. Atualmente, o projeto está atuando juntamente com o Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (Neicim), da Universidade, sob a coordenação do professor Jório.

Quando de sua estada no departamento, o professor Inácio Martins desenvolveu, em colaboração inclusive com a Academia de Ciências da URSS, um projeto de sondas de

alta atmosfera, com o emprego de balões, construídos na UFV, para medição de radiação cósmica.

Liderada pelo professor Ramos, a linha de instrumentação científica tem desenvolvido sensores de filmes finos para várias aplicações, como medição de propriedades térmicas de materiais, controladores de temperatura, cronômetros etc. Vinculada à Física de Matéria Condensada, a linha vem atuando nessa área, sendo esperada para breve a aquisição de uma bomba de alto vácuo, o que proporcionará sua independência. Por outro lado, a implementação da técnica fotoacústica já está sendo viabilizada.

A linha de Mecânica do Contínuo, sob a liderança da professora Moreira, vem estudando o comportamento de materiais biológicos em ensaios de tensão e compressão, como grãos, investigando a propagação de ondas mecânicas e limites de ruptura. O grupo de pesquisadores desenvolve projetos inclusive de instrumental de baixo custo para os ensaios, citando-se, além das propriedades mecânicas, as óticas e eletromagnéticas.

Estudos em dinâmica dos fluidos têm sido conduzidos, principalmente, no modelamento matemático, para aplicações aerodinâmicas, objeto de estudo nas teses de doutorado dos professores Ianino e Fernandes.

Além destas linhas principais, foram e estão sendo desenvolvidos trabalhos de pesquisa em ótica (lasers), gravitação, meteorologia, transição de fase, radioisótopos, filosofia da ciência, estado sólido e mecânica celeste.

#### Pós-graduação

Com vistas ao melhor aproveitamento da capacidade do corpo docente e à incrementação da atividade de pesquisa, o Departamento de Física está implementando, para iniciar no próximo ano, a pós-graduação em Física Aplicada, em nível de mestrado. Essa área virá preencher uma lacuna no ensino brasileiro, fornecendo uma ligação entre os profissionais das ciências puras e das aplicadas.

Nos anos de 1981 e 1982 já se ensaiou uma experiência de pós-graduação "lato sensu" em Ciências Térmicas, expedindo diploma de especialização. A experiência foi satisfatória e forneceu as bases para a atual iniciativa. □

## Educação Agrícola nos Anos 90 é o tema central da XXX Reunião Anual da Abeas

A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas) iniciou ontem sua trigésima Reunião Anual, tendo como sede a Universidade Federal da Bahia (UFBA). O tema central do encontro, que durará quatro dias, será "Educação Agrícola nos Anos 90 - Ensino e Produção". A Abeas é presidida atualmente pelo professor Francisco de Paula Neto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa.

Durante a XXX Reunião Anual, serão proferidas duas conferências: "O Desenvolvimento Agropecuario e o Profissional de Ciências Agrárias: Desafios e Perspectivas para os Anos 90", pelo secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, José Lourenço Vieira da Silva, e "Diretrizes Políticas do MEC para a Educação Superior nos Anos 90", pelo secretário da Secretaria Nacional de Ensino Superior, Silvino Lopes Neto.

Dois painéis também serão realizados. O primeiro, "Produção de Alimentos e seus Impactos no Meio Ambiente", terá como moderador o presidente da Abeas e professor da UFV, Francisco de Paula Neto. Deverão participar desse painel o Secretário de Meio Ambiente, José Lutzemberger, Raimundo Fonseca, da UFBA; Fábio Feldmann e o

professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural da UFV "Política de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Agrárias" é o título do segundo painel, que terá como moderadores o professor Eulógio Moreira Caldas, assessor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA. Do painel deverão participar Eunice Duran, diretora da Capes; Gerard Jacob, presidente do CNPq; Mario Hamilton Vilela, ex-presidente da Abeas e atual assessor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC/RS, e o presidente da Embrapa, Murilo Xavier Flores.

Além dos painéis e conferências, acontecerão as reuniões das sete comissões técnicas que compõem a Abeas: Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Economia Doméstica, Medicina Veterinária, Zootecnia e Apoio Pedagógico. Essas comissões deverão discutir assuntos relacionados com o ensino agrícola nas instituições brasileiras para uma espécie de radiografia global da área. "Isso vem de encontro ao tema central da Reunião", salienta o professor Francisco, "tendo em vista que os relatórios, as moções de cada uma dessas comissões orientarão trabalhos da nossa Associação para 91".

Na solenidade de abertura está prevista uma homenagem ao Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, que foi convidado para a

sessão. Na oportunidade, a Comissão Técnica de Economia Doméstica prestará essa homenagem em reconhecimento ao seu trabalho e ao esforço empreendido em prol da profissão de Economista Doméstico, culminando com a criação do Conselho Nacional da profissão.

### Curso sobre Formigas Cortadeiras será dias 12 e 13 de novembro

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) informa que o curso "Controle de Formigas Cortadeiras em Povoamentos Florestais", de nível médio, foi adiado para os dias 12 e 13 de novembro próximo. De acordo com o calendário da SIF, esse curso deveria ser realizado neste mês, dias 22 e 23, mas foi transferido por motivos técnicos.

Os interessados em participar deste curso, cujas vagas são limitadas, já podem se inscrever. Para tanto, basta entrar em contato com a SIF, pelos telefones (031) 891-2166 ou (031) 899-2476, com Glads.



## Consultor da FAO avalia cursos do Centreinar para técnicos latino-americanos

O consultor da Organização para Alimentação e Agricultura (FAO) da Organização das Nações Unidas (ONU), Arnoldo Cantis, concluiu sexta-feira, 19, sua terceira visita oficial ao Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), neste ano, para o acompanhamento da execução do Programa de Treinamento de Extensionistas em Tecnologia de Pós-Colheita para a América Latina e o Caribe. Resultado de um convênio firmado entre o governo brasileiro e a FAO, com recursos do governo japonês, em maio do ano passado, o programa começou a ser executado pelo Centreinar em janeiro deste ano.

O consultor Arnoldo Cantis, que havia feito outras duas visitas ao Centreinar em janeiro e em abril/maio, desta vez encontra-se em Viçosa desde o dia 27 de agosto, completando avaliações dos cursos realizados na primeira fase do programa, providenciando a prestação de contas dos recursos aplicados e preparando os relatórios finais. Também aproveitou a oportunidade para manter diversos contatos na Universidade Federal de Viçosa, em cujo campus está localizada a sede do Centreinar.

A primeira fase do Programa de Treinamento de Extensionistas em Tecnologia de Pós-Colheita teve três cursos para capacitação de agentes divulgadores e outro para coordenadores da área de guarda e

Estimando de Paula



O consultor da FAO, Arnoldo Cantis, à esquerda, visita a Imprensa Universitária, onde foi recebido pelo diretor Francisco Machado Filho, acompanhado pelo diretor-geral do Centreinar, professor Alexandre Aad Neto, à direita.

conservação de grãos dos 18 países latino-americanos e do Caribe envolvidos, encerrado no dia quatro último.

Nos próximos dias, poderá ser confirmada a realização da segunda fase do programa, com a repetição dos cursos em cada um dos 18 países, cujo objetivo será o treinamento de aproximadamente 3.600 técnicos, sob a coordenação do Centreinar. Nesse sentido, inclusive já foi designado como coordenador o economista Luiz Airton de Oliveira, técnico do Centreinar e presidente da Associação Brasileira de Pós-Colheita. Na próxima segunda-feira, ele segue para Roma, a convite da FAO, a fim de discutir a reformulação da segunda fase do programa.

## Presidente da Abeas apresenta ao MEC novo programa de Ciências Agrárias

Durante a solenidade de abertura da XXX Reunião Anual da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas), que aconteceu de 22 a 25 do corrente em Salvador, Bahia, o presidente da Associação, professor Francisco de Paula Neto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, encaminhará ao Ministério da Educação — como sugestão — o Plano de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias para a Década de 90 (I Pladecad 90). "O objetivo desse documento é 'provocar' o MEC no sentido de que se desenvolva um novo programa, em nível nacional, para o ensino das Ciências Agrárias", destacou o professor Francisco.

Vários programas como o Paica, Peca, Prodeca e o Pronagri já foram desenvolvidos desde 1972. Este último, entretanto, apresentou pobres resultados. "Na realidade, em 10 anos, nenhuma medida efetiva, nenhum plano contemplou as Ciências Agrárias", lamenta o presidente da Abeas. Contudo, de acordo com Francisco de Paula Neto, o I Pladecad 90 diverge dos planos e programas anteriores. "Dentre as medidas propostas, constam o aproveitamento da formação acadêmica e experiência dos professores e pesquisadores que se aposentarão. Essa preocupação está estreitamente ligada ao colapso previsto do sistema educacional, não apenas na área agrícola, mas como um todo, quando for promulgado o Regime Jurídico Único (RJU) dos servidores civis da União", complementa o presidente da Associação.

O fato de não haver, desde 1960, um plano efetivo que tenha dado resultados concretos nas Ciências Agrárias, aliado à aposentadoria de professores experientes e titulados (que são o suporte dos cursos de pós-graduação da área de Ciências Agrárias no País) caso o RJU venha a ser implantado, poderá agravar ainda mais o quadro. "Além destes fatores, há de se considerar também o esgotamento dos modelos políticos, sociais e econômicos atuais. Temos de estancar esse processo e, para isso, a Abeas sugere a criação de dois programas, dentro do Pladecad", frisou o professor Francisco.

### Professor Emérito

Uma das sugestões apresentadas pela Associação é o "Programa Professor Emérito", no qual o professor aposentado poderá receber da instituição este título e, com isso, a permissão e o apoio para continuar a utilizar seus laboratórios após o rompimento do vínculo empregatício. Assim, dá-se apoio institucional a seus projetos, evitando a perda da experiência acumulada, ao mesmo tempo em que se abrem perspectivas para a contratação de novas inteligências.

"Não se consegue substituir essa experiência — adquirida, na sua maioria, por meio de oportunidades e investimentos no treinamento especializado do pessoal docente e pesquisadores — mas, ao menos, podemos repor a inteligência mediante planos como este que evitem a criação de vácuos no ensino e na pesquisa da área agrícola", enfatizou o presidente da Associação.

O segundo programa sugerido dentro do Pladecad 90 pela Abeas é o de "Bolsas de Pesquisador Emérito para atuar na pós-graduação". Nesse caso, o Professor Emérito pode receber convites de cursos de pós-graduação para ministrar aulas e, ou, orientar teses. Aceito o convite, a documentação do professor será encaminhada à Capes, justificando o pedido de bolsa e comprovando sua titularidade. Essa bolsa teria prazo definido, renovável a cada dois anos, por exemplo.

### Objetivos específicos

O I Pladecad 90, além do objetivo geral, apresenta outros mais específicos, relacionados, por exemplo, com a **Infra-estrutura das Instituições**, em que a preocupação é com a conservação, ampliação e construção desses estabelecimentos; e com **Recursos Humanos**, em que se promove o aperfeiçoamento de pessoal docente e demais servidores, por meio de participação em congressos, simposios etc. Nesse aspecto, prevê-se, também, a reposição e, ou, ampliação do corpo docente e técnico de apoio nas áreas carentes e, ou, estratégicas, o que vem de encontro à política governamental nesta área. Outro ponto é a criação de mecanismos para minimizar o impacto sobre a qualidade de ensino previsto quando for promulgado o RJU.

Onze itens compõem a outra meta do Pladecad, com relação à **Qualidade de Ensino**, cujo objetivo vai desde a criação e, ou, consolidação das Unidades de Apoio Pedagógico nas Instituições de Ensino Superior Agrícolas até a implantação de um programa de produção e editoração de livros-texto e pré-livros, passando pela ampliação de Programas Especiais de Treinamento na área de extensão e aumento do intercâmbio entre as instituições em nível federal.

O presidente da Abeas, Francisco de Paula Neto, concluiu que "a Associação sugere que este programa administrado pela Senesu utilize Comitês Assessores, cujos membros serão recrutados junto às instituições de ensino agrícola superior, prevendo-se aí um Comitê Permanente, que acompanhará, controlará e avaliará, periodicamente, o desenvolvimento de projetos apresentados dentro do I Pladecad 90. Nesse Comitê Permanente, haverá um representante da Abeas", frisou.

## TESES DA UFV

O bolsista do PICD-Capes, Maria de Fátima Falcão Gomes, defendeu, no dia cinco de outubro, sua tese de mestrado em Biologia Animal (Entomologia) intitulada "Polinização Entomófila na Produção de Sementes Híbridas (*Cucurbita maxima* x *Cucurbita moschata*)". A banca examinadora foi formada pelos professores Mauro Roberto Martinho (presidente), José Alberto H. Freire, Sebastião Bastos Nogueira, José Cola Zanúncio e José Viggiano.

## SEMINÁRIOS

Vicente Félix da Silva apresentará amanhã o seminário "Possíveis associações de caracteres químicos e morfológicos na resistência da batata-doce, *Ipomoea batatas* Lam., à "Broca" *Euscepes post fasciatus* (Fairmaire, 1949)", no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia, a partir das 17h. O seminário é destinado a estudantes em geral.

\*\*\*

"Proposta colombiana para o fortalecimento do sistema de transferência de tecnologia" será o título do seminário que Ana Luisa Diaz Jiménez apresenta amanhã, às 16h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia.

\*\*\*

Sandra Elizabeth Hernandez Reyes será a prelecionista do seminário "Aproveitamento de resíduos de frutas e vegetais por fermentação alcoólica e acética", que se realiza amanhã, às 17h, na sala 8 do Centro de Ensino de Extensão. O seminário é voltado para estudantes e professores do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

## EM DIA COM A UFV

Você Sabia que...

... o curso de Veterinária da antiga ESAV foi desmembrado da Instituição e transferido para Belo Horizonte, onde passou a constituir a Escola Superior de Veterinária, por intermédio do Decreto-Lei nº 824, de 20 de janeiro de 1942, assinado pelo governador Benedito Valadares e por seu secretário de Agricultura, Israel Pinheiro da Silva?

... em 1948, ao ser criada a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, hoje UFV, a Escola Superior de Veterinária voltou a fazer parte da Instituição para, finalmente, em 30 de janeiro de 1961, pela Lei nº 3.877, ser federalizada e tornar-se uma das unidades da UFMG?

... o primeiro órgão a coordenar a extensão na ESAV, ainda que a extensão propriamente dita existisse sendo feita pela Semana do Fazendeiro, foi o Departamento de Educação Rural, criado em 24 de maio de 1939, sendo dirigido inicialmente pelo professor Joaquim Fernandes Braga, nosso primeiro reitor?